

[cumprimentos]

Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro, a digníssima honra que nos concede com a sua presença, neste insular cantinho do nosso País, enche-me de orgulho enquanto cidadão da Ilha do Pico – um picoense amante da sua terra - e como Presidente da Câmara Municipal da Madalena.

É-me sumamente grato receber a sua visita neste Município, que desde 1991 – há quase 25 anos!!! – não recebia honras de visita de um Primeiro-Ministro. É, portanto, com enorme satisfação que o saúdo e lhe dou as boas-vindas à Madalena do Pico.

Ladeada por idílicas paisagens, entre o verde estonteante de uma natureza pródiga e o profundo azul do Atlântico, este é o mais jovem Concelho do Pico, beneficiando de uma posição geográfica estratégica, sendo por excelência a porta de entrada dos milhares de turistas que anualmente visitam a ilha.

O Pico, cuja Paisagem Vulcânica, foi considerada uma das **Sete Maravilhas de Portugal**, de uma beleza avassaladora e sublime, seduz o mais cético dos visitantes, que se deleitam com a imponente montanha do Pico, **o ponto mais alto de Portugal**.

Raul Brandão foi categórico ao afirmar que esta “é mais bela ilha dos Açores, duma beleza que só a ela pertence, duma cor admirável e com um estranho poder de atracção. É mais que uma ilha, é uma estátua erguida até ao céu e moldada pelo fogo”.

A paisagem lávica, adornada por monumentais pirâmides de basalto negro, os “maroiços” e pequenos “currais” deram fama e distinção à **Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico**, aclamada em 2004, pela Unesco, como Património da Humanidade, um reconhecimento da bravura de

um povo, que do magma fez seiva, da pedra fez vinho, sustento, sobrevivência.

Este reconhecimento veio potenciar o nosso turismo, nesta ilha que é hoje, por excelência, uma das que mais tem crescido neste sector.

E, neste âmbito, senhor Primeiro-Ministro, orgulho-me de referir o muito que tem sido feito por esta autarquia, com o fito de incrementar o sector turístico, crucial para a economia local, através da valorização e promoção da nossa identidade e das potencialidades da Madalena.

A **requalificação de património** por todo o Concelho é disto ilustrativa, demonstrando que com um investimento dentro da medida da nossas possibilidades é possível dinamizar a economia local, apostando no turismo como “motor de recuperação económica”, gerador de emprego e riqueza.

Mas se é imperativo aumentar os atrativos turísticos, **fixar cidadãos** assume-se também como um dos baluartes do programa deste executivo autárquico.

Neste sentido, temos construído diversas **urbanizações**, numa luta por transformar zonas descuradas em termos arquitetónicos, em novos pontos de atração no Concelho, tornando urbanizável o que até então era infecundo e maximizando, desta feita, a fixação de pessoas e famílias no mais populoso Município da Ilha.

Minhas senhoras e meus senhores,

Olhemos com clareza para a nossa realidade. **O Pico é hoje uma das ilhas mais envelhecidas dos Açores**. Efetivamente, de acordo com o estudo demográfico realizado por Gilberta Rocha, docente da Universidade dos Açores, por cada 100 jovens existem 144 idosos, um valor superior à média nacional, que se situa nos 128 por cento.

Urge combater esta realidade. Urge desenvolver políticas públicas de apoio à juventude. Urge fazer mais pela terceira idade.

Neste domínio, a Câmara Municipal da Madalena tem promovido diversas atividades didático-pedagógicas, mantendo também uma **estreita relação de cooperação com a Escola Profissional do Pico**, em prol do fomento da juventude, o sustentáculo de um concelho de olhos postos no futuro, assegurando aos jovens um presente com qualidade e dignidade e inculcando-lhes responsabilidade partilhada na construção de um futuro melhor.

Também a promoção de políticas públicas sociais de **apoio à terceira idade** assume-se como pilares desta Câmara, finalista do Prémio Município do Ano 2014, com um projeto pioneiro a nível nacional nesta área, promotor do envelhecimento ativo e do fortalecimento das dinâmicas de grupo na Idade Maior.

Já percorremos um longo caminho. Todavia, os desafios que a sociedade nos lança exigem que envidemos esforços redobrados. A Madalena precisa urgentemente de políticas que **favoreçam a fixação de jovens**. Esta é uma necessidade imperiosa, por forma a fazer face a este problema social gritante, que é o exponencial envelhecimento da nossa população e o despovoamento da Ilha do Pico.

Tomar medidas de profilaxia e de intervenção concretas neste domínio é crucial. Só assim conseguiremos incrementar uma economia verdadeiramente sustentável, no nosso Município, proporcionando uma efetiva melhoria da qualidade de vida dos madalenenses.

Os transportes assumem também um papel primordial no desenvolvimento económico e social. É a capacidade de mobilidade de pessoas e bens que potencia a dinamização das transações, o incremento da competitividade das empresas, a coesão social, económica e territorial.

O Pico precisa **reforçar as suas ligações aéreas** com o exterior, sob pena de ver gorados os esforços envidados em prol do incremento turístico e económico, acabando o seu magno potencial neste sector – por todos reconhecido – por sucumbir aos ditames do isolamento.

Somos a insularidade dentro da insularidade. A dimensão arquipelágica e as suas idiossincrasias deveriam reforçar a nossa autonomia, não enfraquece-la. É primordial reverter esta realidade.

Estes são indubitavelmente os mais graves problemas com que nos debatemos, problemáticas tão iminentes, que todos os picoenses consideram primordiais e que carecem de uma resolução urgente.

Sr. Primeiro-Ministro,

Coragem, perseverança, persistência, dedicação são valores que personificam Vossa Excelência, pelo que o meu pedido vai no sentido que mantenha estes altivos valores que o caracterizam e que os continue a aplicar no decurso da ação governativa de Vossa Excelência.

Estou certo que assim o será!

Bem-haja, Sr. Primeiro-Ministro, pela sua visita!